

PRIMO LEVI - Uma Intervenção sobre o que é a relação de opressão e oprimido

Laís Duarte Batista Lacerda¹; Prof. Dr. Fábio Luiz Rigueira Simão² e Webster Samuel Soares Rodrigues³

ODS 4 – Educação de Qualidade

Categoria: Pesquisa

Introdução

O regime autoritário, caracterizado pelo exercício do poder pela força, frequentemente associa-se, no mundo contemporâneo, a práticas corporativistas que elegem inimigos comuns à sociedade. Nesse contexto emergiram os totalitarismos do século XX, como o nazismo e o fascismo. Este trabalho analisa duas obras centrais de Primo Levi – *Se isto é um homem?* e *Os afogados e os sobreviventes* – nas quais o autor, sobrevivente de Auschwitz, constrói um testemunho singular sobre a experiência concentracionária, contribuindo de maneira decisiva para a reflexão sobre a história, a condição humana e a memória.

Objetivos

O objetivo é investigar, a partir dessas obras, as noções de homem, tempo e memória, bem como propor um material paradidático para o ensino médio, incentivando a reflexão crítica acerca da memória histórica e das tensões sociais contemporâneas. A análise articula o testemunho de Levi a conceitos como totalitarismo, opressor, oprimido e banalização do mal, apoiando-se também em referências teóricas como *A sedução totalitária*, de Contardo Calligaris, e *Educação após Auschwitz*, de Theodor Adorno. Dessa perspectiva, a escrita de Levi transcende o registro autobiográfico, configurando-se como um apelo à compreensão da dignidade humana e como advertência permanente contra a desumanização – sintetizada na pergunta fundamental que ainda ressoa: “Isto é um homem?”.

Material e Métodos ou Metodologia

Adotou-se a hermenêutica textual como método central, entendida, a partir de Gadamer, como filosofia da compreensão histórica e provisória do saber. Essa abordagem permitiu analisar criticamente obras e conceitos de referência, como o “mal banal” de Arendt, a reflexão de Calligaris e a crítica de Adorno, articulando sentidos históricos e contemporâneos. O diálogo metodológico enriqueceu a leitura e ampliou a compreensão das implicações sociais e políticas.

Apoio Financeiro

Como resultado, espera-se que, um público mais amplo tenha acesso às obras de Primo Levi e compreenda a relevância de sua leitura. Isso envolve não apenas a assimilação dos acontecimentos retratados por Levi, mas também a reflexão sobre a aplicação de conceitos filosóficos, sociológicos e históricos a um dos períodos mais sombrios da humanidade. O material proposto visa, portanto, ampliar a difusão do conhecimento e contribuir para a formação crítica e ética dos leitores, estimulando uma compreensão mais profunda sobre memória, humanidade e responsabilidade social.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Conclusões

A ciência, fruto da capacidade cognitiva humana, possibilitou avanços extraordinários – da compreensão da estrutura atômica às teorias modernas e às grandes invenções. No entanto, tal progresso não se traduziu em maturidade moral, evidenciada pelas atrocidades dos campos de extermínio. Apesar do legado iluminista em defesa da dignidade, liberdade e tolerância, persiste o paradoxo entre conhecimento e ética. Assim, a ciência, embora poderosa, necessita de orientação por valores como empatia, responsabilidade e consciência crítica para cumprir seu papel de instrumento de vida, e não de destruição.

Bibliografia

- ADORNO, Theodor W. *Educação após Auschwitz*. São Paulo: Editora Unesp, 2020.
- ARENKT, Hannah. Prólogo. In: *Forense Universitária*, 2018. p. 7-16.. A condição humana. 13. ed. Rio de Janeiro:
- LEVI, Primo. *É isto um homem?* Rio de Janeiro: Rocco, 1988.
- LEVI, Primo. *Os afogados e os sobreviventes*. São Paulo: Paz e Terra, 1990.
- HERINGER JÚNIOR, Bruno. A hermenêutica filosófica de Gadamer: tradição, linguagem e compreensão. *Revista da Faculdade de Direito da FMP*, Porto Alegre, n.8, p. 9-23, 2013.
- CALLIGARIS, Contardo. *A sedução totalitária*. São Paulo: Ática, 1991.

¹ Estudante da Segunda Série do Cap-COLUNI - lais.lacerda@ufv.br

² Professor de História e Doutor em História Social - fabiolrsimao@ufv.br

³ Estudante do curso de Direito da Universidade Federal de Viçosa - webster.rodrigues@ufv.br